

O RETALHAMENTO DA CULTURA AFRICANA NA HISTÓRIA DA ARTE/EDUCAÇÃO BRASILEIRA: UMA BREVE REFLEXÃO

SISLÂNDIA MARIA FERREIRA BRITO

A formação do povo brasileiro é constituída, como já se sabe, pelos indígenas, africanos e brancos. Porém, a história tem provado sucintamente que o europeu no intuito de dominação e em busca de riquezas, evidenciou o seu modelo cultural e menosprezou as demais culturas, massacrando e distorcendo o protagonismo negro e indígena na história do Brasil. Nessa direção, o objetivo desse trabalho se configura em organizar uma reflexão acerca do processo de extinção de costumes, da religião, línguas, mitos, culinária, técnicas e os homicídios de milhares de ancestrais. Fazendo uma análise do esvaziamento demonstrado nos conteúdos das aulas de arte, percebe-se o retalhamento desse tema na história da arte educação. Não se pode esquecer que essa pesquisa se constitui numa tomada de atitude para um olhar direcionado aos descendentes desses povos. Para construção desse trabalho se optou pela metodologia qualitativa com abordagem numa pesquisa bibliográfica. Assim, para uma melhor compreensão do tema foi feita uma análise nas obras de: Kabengele Munanga (2005), Eliane dos Santos Cavaleiro (2003), entre outros, como também na Lei 10.639/03. Vale ressaltar que essa lei é um sinal de que o racismo existe nas bases sociais e precisa ser combatido prioritariamente nas escolas. Como resultado inicial se pode dizer que o que era para ser herança foi roubado explicita e implicitamente, acarretando na atualidade preconceitos e dogmas relacionados à identidade e cultura afro-brasileira. Esse presente trabalho é um convite à mergulhar na história da arte/educação do nosso país na busca de perceber o processo de invisibilidade que os negros foram colocados ao longo da formação da arte e do seu ensino. O conhecimento da riqueza cultural africana introduzida no currículo escolar e seus feitos nas diásporas, poderá contribuir para a nova abordagem do negro e o diálogo sobre setores hegemônicos da sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Esvaziamento; Preconceitos; Invisibilidade

ÁREA TEMÁTICA: PEDAGOGIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL